

Vamos denunciar quem aprovou o relatório da Reforma Administrativa

Na [tarde da última quinta-feira](#) (23/09), após várias manobras do Presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que inclusive trocou nomes da Comissão Especial em cima da hora, foi aprovado o parecer do deputado federal Arthur Maia (DEM-BA) em favor da [Reforma Administrativa](#) ([PEC 32/2020](#)).

O texto, que sofreu várias mudanças, retiradas e reapresentações, [não sendo suprimido da pauta da Comissão Especial por apenas três votos na noite de 22/09](#), teve 28 votos favoráveis e 18 votos contrários.

A avaliação do Fonasefe e de parlamentares dos partidos políticos de esquerda é que [o Governo Federal não tem os 308 votos necessários para aprovar a matéria](#) em dois turnos na Câmara (motivo pelo qual o mesmo ainda não foi para votação), mas o trabalho de chantagem e compra de votos que conhecemos já começou nos bastidores e [precisamos ficar atentos e mobilizados](#).

O texto que vai ao plenário da Câmara segue o pior possível: com previsão de contratação temporária por até 10 anos; cortes de salários e jornadas; demissão por “insuficiência de desempenho”; e a própria privatização dos serviços públicos (pela manutenção do artigo 37-A). **Se for aprovado, significará a destruição dos serviços públicos e do Estado Brasileiro tal qual o conhecemos.**

O SINTFUB, a [Fasubra Sindical](#) e todas as demais entidades do funcionalismo público das Três Esferas de Governo (Municipal, Estadual e Federal) [seguem na luta em Brasília-DF](#) para pressionar os parlamentares e barrar a Reforma Administrativa. **Nossa luta contra a PEC 32/2020 agora será no**

plenário, com “corpo a corpo” com todos os 513 deputados e deputadas federais.

Vamos divulgar os nomes dos 28 traidores da nação que querem retirar os serviços públicos da população. A escola do seu filho, o posto de saúde do seu bairro e a sua segurança pública estão ameaçadas de privatização por culpa desses parlamentares:

1. Alceu Moreira (MDB-RS)
2. Alex Manente (Cidadania-SP)
3. Aroldo Martins (Republicanos-PR)
4. Arthur Maia (DEM-BA) – Relator da PEC 32/2020
5. Bosco Costa (PL-SE)
6. Carlos Jordy (PSL-RJ)
7. Coronel Tadeu (PSL-SP)
8. Darci de Matos (PSD-SC)
9. Euclydes Pettersen (PSC-MG)
10. Evair de Melo (PP-ES)
11. Fernando Monteiro (PP-PE) – Presidente da Comissão Especial
12. Gastão Vieira (PROS-MA)
13. Giovani Cherini (PL-RS)
14. Henrique Paraíso (Republicanos-SP)
15. Kim Kataguirí (DEM-SP)
16. Lucas Gonzalez (Novo-MG)
17. Luiz Lima (PSL-RJ)
18. Marcelo Moraes (PTB-RS)
19. Marcel van Hattem (Novo-RS)
20. Mauro Lopes (MDB-MG)
21. Misael Varella (PSD-MG)
22. Paulo Ganime (Novo-RJ)
23. Ricardo Barros (PP-PR) – Líder do Governo na Câmara
24. Roberto Alves (Republicanos-SP)
25. Samuel Moreira (PSDB-SP)
26. Sergio Souza (MDB-PR)
27. Stephanes Junior (PSD-PR)

28. Tiago Mitraud (Novo-MG)

ngg_shortcode_0_placeholder

Nas urnas, em outubro de 2022, daremos a eles o troco por esse ataque: **quem votou na PEC 32/2020, ficará sem mandato!**

